

# Petrobras explora maior poço de gás do Estado

*A reserva é capaz de movimentar, durante 10 anos, a usina que deve ser instalada em parceria com a Escelsa*

**A** Petrobras realizou, na manhã de ontem, os testes no novo poço de gás natural da empresa. Os resultados não podiam ser melhores. O poço, localizado a cerca de 70 quilômetros da costa de Linhares, tem capacidade de produzir cerca de 480 metros cúbicos por dia de gás natural.

Para se ter idéia, o volume é suficiente para suprir toda a clientela na Grande Vitória, que consome atualmente 450 mil metros cúbicos de gás natural por dia.

O gerente de exploração da empresa, Paulus Van Der Ven, informou que a média de vazão nos outros poços é de 250 mil metros cúbicos por dia.

O governador José Ignácio Ferreira (PSDB) e o prefeito de São Mateus, Rui Baromeu, es-

tiveram na plataforma para assistir aos testes, que apresentaram os melhores resultados já verificados em todo o Brasil.

Os reservatórios do novo poço, chamado Espírito Santo Submarino 89 A (4-ESS-89A), estão numa profundidade de 2.489 e 2.541 metros, as menores já encontradas na área.

A reserva, avaliada em dois bilhões de metros cúbicos, é capaz de movimentar, durante 10 anos, a usina termelétrica que deve ser instalada em parceria com a Escelsa.

O gerente geral da Petrobras em São Mateus, Luiz de Siqueira Menezes, afirmou que a descoberta da nova jazida de gás natural merece ser comemorada.

Ele lembrou que a produção da empresa no mês de março foi de 796 mil metros cúbicos

por dia. No período, a estatal vendeu 534 mil metros cúbicos por dia para as indústrias e empresas sediadas em Aracruz e na Grande Vitória.

EUFORIA

A euforia tomou conta dos técnicos da estatal quando o gás começou a ser queimado no poço. Van Der Ven confirmou que as reservas do poço que poderão ser aproveitadas comercialmente têm cerca de dois bilhões de metros cúbicos.

Os resultados do teste confirmam a existência de uma jazida de gás natural no mar capixaba em torno de cinco bilhões de metros cúbicos, a maior do Brasil.

O poço submarino 4-ESS-89-A foi o quinto a ser perfurado no chamado Bloco da Foz do Rio Doce (BFRD), que forma os campos de Peroá (três poços) e Cangoá (dois poços).

Segundo Van Der Ven, no litoral do Estado já foram perfurados 89 poços submarinos. Os que têm capacidade de produzir gás natural estão taponados, aguardando a construção de um gasoduto. As obras devem começar no próximo ano.

LEONARDO BICALHO/AT

